

Conferência da CSD termina com saldo positivo e ânimos renovados para os próximos 10 anos



*Por Rodrigo Mathias **

“Foi a melhor, maior e mais consensual conferência que já tivemos”. A afirmação feita pelo companheiro Rafael Freire, no último dia da IV Conferência Nacional da CSD, resume o sentimento dos mais de 200 delegados e delegadas que se reuniram em São Paulo, no último fim de semana, para realizar um balanço dos dez anos de criação da corrente sindical e debater a sua intervenção no próximo Congresso da CUT.

O tema principal da conferência foi o debate sobre a construção da pauta da revolução democrática no sindicalismo cutista. Para a companheira Rosane Silva, secretária da Mulher Trabalhadora da CUT, ao colocar esse tema como ponto prioritário do seu debate para o interior da central, a corrente se coloca em um outro patamar de intervenção, não se pautando apenas pela conjuntura imediata, mas pensando também em objetivos de longo prazo, na direção da construção de um novo modelo de sociedade para o país.

Paridade de gênero

Outro tema central presente nos debates durante a conferência foi o da participação das mulheres no movimento sindical, no esforço pela construção da paridade de gêneros no interior da CUT. Longe de ficar só no discurso, o evento serviu para mostrar que participação igualitária entre homens e mulheres nas instâncias sindicais não só é necessária, como perfeitamente possível. A paridade foi garantida tanto na composição das delegações estaduais, como na formação da nova direção da corrente, que pela primeira vez possuirá um número igual de dirigentes homens e mulheres.

O próximo desafio será levar esse debate para o XI Congresso da CUT, que acontece em junho. Para Rosane, a unidade entre as mulheres das diferentes correntes que formam a central – a exemplo do que aconteceu no último Congresso do PT – será essencial para a aprovação da paridade nas instâncias de direção.

A paridade de gênero não foi o único avanço em termos de representação na próxima direção. A participação de negros e negras na Coordenação Nacional chegou a 43% e a meta de 20% de presença de jovens foi batida, chegando a uma representatividade de quase 30% de companheiros e companheiras com menos de 35 anos.

Aumento na quantidade e na qualidade

Já a presidenta do Sindicato dos Trabalhadores da Educação do Paraná, a companheira Marlei Fernandes de Carvalho, destacou o esforço de construção de uma unidade programática e comemorou o aumento do número de delegados:

“Avalio que cerca de 60% dos delegados e delegadas aqui presentes são de pessoas que entraram para a CSD nos últimos anos. É extremamente positivo comemorarmos a primeira década de vida da corrente com uma conferência que demonstra nosso crescimento em todo o Brasil”, disse.

Quem também exaltou o aumento no número de participante na conferência foi o companheiro Cícero Lourenço, diretor da CNTSS e vice-presidente da CUT de Alagoas. Membro da maior delegação estadual de toda a conferência, o companheiro fez questão de ressaltar o alto nível das discussões realizadas e a participação efetiva do conjunto de delegados e delegadas em todos os debates:

“O aumento do número de participantes é um dado importante, mas a qualidade do conteúdo apresentado nos deixa ainda mais satisfeitos. Além de reafirmarmos nossa concepção de organização e estrutura do movimento sindical e nosso compromisso com o sindicalismo combativo, estamos contribuindo com o aprofundamento das mudanças sociais em curso no país, ao trazer o debate sobre a revolução democrática para o conjunto da classe trabalhadora representada pela CUT”, afirmou.

As resoluções aprovadas na conferência estão sendo sistematizadas e serão publicadas no portal da DS nos próximos dias.

Composição da nova Coordenação Nacional da CSD:

1. Girlene Lazaro da Silva – AL
2. Luciano Farias – AL
3. Josemilson da Silva Dias – AL
4. Itaparica – BA
5. Rita Capinan – BA
6. Maria José Soares(Mazé)- CE
7. Sobrinho – CE
8. Daniel Gaio – DF
9. Neemias Souza – MG
10. Maria Ferreira – MG
11. Rosalina – PA
12. Isabel Catarina – PR
13. Hermes Leão – PR
14. Marcela Bonfim – PR
15. Valdir Mestriner – PR

16. André Marinho – RJ
17. Neuza Pinto – RJ
18. José Rodrigues de Souza – RN
19. Mariane Travi Ceconello – RS
20. Juberlei Barcellos – RS
21. Adércia Hostin – SC
22. Carlos Eduardo Brito – SP
23. Anderson Campos – CUT
24. Dary Beck Filho – CUT
25. Léa Marques – CUT
26. Maria Luiza da Costa – CUT
27. Rosana Sousa – CUT
28. Rosane Silva – CUT

Suplentes:

1. Fernando Maia da Costa – RS
2. Denise – RS

Os companheiros e companheiras das Federações, Confederações e o companheiro Rafael Freire, da CSA, são convidados permanentes.

*** Rodrigo Mathias é jornalista e redator do portal da DS.**